



II SEMINÁRIO DE Comunicação Social DA MARINHA

Rio de Janeiro - RJ

Corveta "Barroso" realiza exercício com navio alemão



Navios preparando para o desengajamento

A Corveta "Barroso", então navio capitânia da FTM-Unifil, e a Corveta "FGS Magdeburg", da Marinha alemã, unidade também integrante da Força-Tarefa, realizaram, em 20 de fevereiro, exercício de transferência no mar. A ação realizada foi durante patrulha na costa libanesa.

O propósito foi adestrar as tripulações dos navios, a fim de contribuir para a manutenção da interoperabilidade e coordenação entre as unidades da FTM-Unifil.

A Corveta "Barroso" integra a FTM-Unifil desde 15 setembro de 2017. Na missão de paz, o navio é empregado em patrulhas na costa libanesa, juntamente com outros cinco navios das marinhas da Alemanha, Bangladesh, Grécia, Indonésia e Turquia. O navio permaneceu no Líbano até 15 de março, quando foi substituído pela Fragata "Independência", também da Marinha do Brasil.

Fragata "União" é condecorada com a medalha "Mérito Tamandaré"

A Fragata "União" (F45) foi condecorada com a medalha "Mérito Tamandaré", em 27 de fevereiro, em cerimônia presidida pelo Secretário-Geral da Marinha e ex-tripulante do navio, Alte Esq Liseo Zampronio.

Entre as tarefas da "União", destaca-se a atuação como navio capitânia da Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (*United Nations Interim Force in Lebanon Unifil*). Atuou em operações de interdição marítima, com o objetivo de impedir a entrada de armas ilegais, drogas e contrabando.

A medalha "Mérito Tamandaré" foi criada pelo Decreto nº 42.111, de 20 de agosto de 1957, e é destinada a agraciar autoridades, instituições e pessoas civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços no sentido de divulgar ou fortalecer as tradições da Marinha do Brasil, honrando seus feitos ou realçando seus vultos históricos.

Prestigiaram o evento o Alte Esq Refº Waldemar Nicolau Canellas Junior, que foi o segundo comandante da Fragata "União"; o Alte Esq Refº Carlos Edmundo

de Lacerda Freire, terceiro comandante; e o Alte Esq Refº Eduardo Monteiro Lopes, que foi o CT mais antigo e encarregado da Divisão de Sistemas da primeira oficialidade do navio.



Fragata "União"

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/DF

2º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima - Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: falecososco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Marinha do Brasil divulga balanço nacional da campanha “Travessia Segura”



Inspetores navais em ação nas praias da Baixada Santista (SP)

Como parte das iniciativas da Operação “Verão 2017/2018”, realizada entre 22 de dezembro de 2017 e 19 de fevereiro deste ano, a Marinha do Brasil (MB) realizou a campanha nacional “Travessia Segura”, que teve como enfoque as embarcações de transporte de passageiros e turismo náutico.

Durante o período de 15 a 31 de janeiro, a ação destinou-se a conscientizar os condutores e usuários para a importância do cumprimento das regras de segurança da navegação. Ao longo da campanha, a MB inspecionou, nas áreas dos seus nove distritos navais, o total de 7.323 embarcações, das quais 601 receberam autos de infração.

O descumprimento de regras, como a ausência de documentos obrigatórios, esteve entre as infrações mais comuns constatadas durante as inspeções. Os agentes da MB também realizaram visitas nos principais terminais de embarque e desembarque de passageiros do País, nos quais foram observadas, em sua maioria, deficiências relacionadas aos aspectos estruturais das instalações.

Dados da Diretoria de Portos e Costas apontam que existem hoje 53.700 embarcações de transporte de passageiros que realizam travessias e turismo náutico em todo território nacional. Em 2017, cerca de 1.800 novas embarcações da categoria foram inscritas nas 63 capitânicas, delegacias e agências. O número fez com que a MB

idealizasse a campanha “Travessia Segura”, em uma ação conjunta com a sociedade, aquaviários e proprietários de embarcação, especialmente para conscientizar a população de que a segurança nos mares, rios e lagos é uma responsabilidade de todos.



Campanha “Travessia Segura” foi realizada em todo território nacional

Empresa brasileira se qualifica para fornecer cabos elétricos para submarinos do PROSUB

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria de Engenharia Naval, selecionou a empresa Tramar Industrial para fornecer cabos elétricos a serem instalados nos submarinos S-BR do Programa de Nacionalização do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB-PNP).

A busca no mercado nacional por empresas produtoras dos cabos com qualidade necessária para atender a alta complexidade do PROSUB foi feita pela empresa parceira Naval Group.

A Tramar, de capital 100% nacional, fica na cidade de Cabreúva, a 70 km de São Paulo (SP). A empresa fabrica ainda espaguete isolantes, fitas e camisas trançadas para diversos setores da indústria, como automobilístico, iluminação, siderurgia, refrigeração e petroquímica. Tratam-se de produtos desenvolvidos com alta tecnologia agregada e garantidos por meio de certificações nacionais e internacionais.

O desenvolvimento dos cabos proporcionou novos conhecimentos para a Tramar, que possibilitaram o desenvolvimento de novas soluções para as diversas especificidades, como a flexibilidade, a composição química do revestimento, e a tração mecânica. A qualificação abre novas oportunidades de negócio para a empresa em outros setores de tecnologia, mostrando assim que o objetivo do PROSUB de fortalecer a indústria nacional está sendo alcançado pelo Programa de Nacionalização.

PROSUB - O Programa de Nacionalização do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB-PNP) tem como metas principais a capacitação de empresas brasileiras, a transferência de tecnologia e a absorção de conhecimentos por meio de treinamentos, assistência técnica, cursos e qualificação de produtos.



Exemplos de itens nacionalizados



Autoridades durante a celebração do protocolo

A Escola de Guerra Naval (EGN) e a Fundação Alexandre Gusmão (Funag) firmaram protocolo de cooperação, em 27 de fevereiro, com o objetivo de promover a produção conjunta de conhecimentos nas áreas temáticas afins das instituições. A celebração, realizada no gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada (EMA), em Brasília (DF), foi conduzida pelo Presidente do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha (CEPE-MB), Alte Esq (Refº FN) Alvaro Augusto Dias Monteiro. Na ocasião, a EGN e a Funag foram representadas, respectivamente, pelo diretor, C Alte Silva Lima, e presidente, Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima.

O protocolo cria um marco institucional de colaboração acadêmica e de pesquisa entre a Funag e o CEPE-MB e visa promover estudos, pesquisas, debates, conferências, publicações, visitas recíprocas e eventos acadêmicos em Relações Internacionais

e Política Externa, além de outras áreas temáticas comuns.

Participaram do evento o Diretor-Geral do Departamento para Temas de Defesa e Segurança do Ministério de Relações Exteriores (MRE), Embaixador Nelson Antonio Tabajara de Oliveira; o colaborador do CEPE-MB, Embaixador Pedro Fernando Brêtas Bastos; bem como o Vice-CEMA, V Alte Silva Rodrigues, e o Subchefe de Estratégia do EMA, C Alte Montenegro.

A Funag é uma fundação pública vinculada ao MRE, e tem como propósito realizar e promover estudos, pesquisas, atividades culturais e pedagógicas no campo das Relações Internacionais e da história diplomática do Brasil. Também divulga aspectos gerais da política externa brasileira e, para tanto, conta com duas unidades subordinadas: o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais e o Centro de História e Documentação Diplomática.

Corpo de Fuzileiros Navais realiza intercâmbio com United States Marine Corps



Comitê Operativo

Com o objetivo de expandir e aperfeiçoar o intercâmbio profissional entre o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Marinha do Brasil e o United States Marine Corps (USMC), o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) realizou, entre os dias 26 de fevereiro e 1º de março, o Comitê Operativo de Fuzileiros Navais – 2018 (*Operational Naval Infantry Committee - Onic*).

Durante o intercâmbio, foram realizadas mesas de trabalho que abordaram temas de interesse mútuo, particularmente nos aspectos de formação de pessoal e de desenvolvimento doutrinário, visando ampliar a interoperabilidade do CFN com o USMC. O Onic é um

evento realizado anualmente e acontece desde 2015.

Na ocasião, o comandante do Comando-Sul do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos (*United States Marine Corps Forces South - MarForSouth*), Major General David G. Bellon, conheceu organizações militares do CFN e participou, juntamente com a comitiva, de atividades como palestras, visita guiada ao museu e apresentação das bandas Marcial e Sinfônica do CFN.

O encontro teve apoio do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN) e aconteceu na Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro (RJ), sede do CGCFN.

Escola de Operações de Paz de Caráter Naval conduz preparação de fuzileiros navais

A Escola de Operações de Paz de Caráter Naval finalizou, em fevereiro, o Estágio de Preparação de Contingentes de Operações de Paz para o 1º Contingente do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais – República Centro-Africana (GptOpFuzNav-RCA).

O estágio faz parte das atividades de preparação dos militares designados para comporem o 1º GptOpFuzNav-RCA, que atenderá à solicitação do Secretário-Geral da ONU e poderá ser desdobrado na Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA).

Os fuzileiros navais participaram de palestras e instruções que abordaram conteúdos essenciais exigidos pela ONU, referenciados no *Core Pre-Deployment Training Material (CPTM)* para desdobramento de tropas em operações de paz. As palestras apresentadas contemplaram os seguintes temas: "Panorama socioeconômico e político da República Centro-Africana"; "Negociação em Operações de Paz"; "Operações Humanitárias"; "Coordenação civil-militar"; "Noções sobre o Direito Internacional Humanitário"; "Aspectos Familiares Relativos à Missão"; "Aspectos Psicológicos relacionados ao estresse" e "Gerenciamento do Estresse, Comunicação Social e Relacionamento com a Mídia".

A Escola de Operações de Paz de Caráter Naval, desde 2008, atua na preparação dos contingentes da Marinha do Brasil enviados para as operações de paz. Inicialmente, preparou grupamentos operativos de fuzileiros navais que integraram a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), até o término da missão em 2017. Atualmente, recebe como alunos militares que compõem contingentes da Marinha do Brasil que integram a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).



O estágio contou com palestras e instruções que abordaram conteúdos essenciais exigidos pela ONU

Centro de Comunicação Social da Marinha realiza seminário no Rio de Janeiro (RJ)



O Seminário foi realizado no auditório da Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro (RJ)

Três dias de intenso aprendizado para os profissionais de Comunicação Social da Marinha e representantes do Exército e da Aeronáutica. No II Seminário de Comunicação Social da Marinha, realizado entre os dias 6 e 8 de março, no auditório da Escola de Guerra Naval, jornalistas e teóricos de renome compartilharam experiências e apresentaram as novidades e tendências da área.

O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, destacou a importância estratégica que tem a comunicação social para uma organização. E o Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha, proferiu palestra contando sobre as experiências e os desafios enfrentados pela Comunicação Social da Marinha.

O time de palestrantes contou com a presença da jornalista Sônia Bridi, que falou sobre instituições formais e relacionamento com a imprensa. Segundo ela, as organizações devem priorizar a comunicação estratégica. "Essa comunicação tem que ser rápida, eficiente, porque quando ela não é rápida nem eficiente, ela vai acabar consumindo muito mais energia numa resposta do que precisaria, energia que podia estar direcionada depois à missão e não à comunicação. Quer dizer, quem não cuida da comunicação primeiro, vai ter que cuidar da comunicação depois ou vai ter que tratar de uma crise institucional", destacou Sônia Bridi.

Na temática de mídias sociais, a professora doutora Carolina Terra, docente da Escola de Comunicação da Universidade de São Paulo (ECA-USP), falou sobre a importância de um bom planejamento e os desafios a serem superados no ramo. "As equipes enxutas é o que todas as organizações experimentam, que são as falas dos usuários, dos cidadãos. É muito difícil lidar com isso, então como é que a gente responde a essas pessoas, como é que a gente lida com os anseios, as expectativas dessas pessoas. E o terceiro grande desafio é como a gente fica ligado a cada nova tecnologia que aparece", afirmou a professora.

Já o jornalista Daniel Zukko destacou a importância de se olhar para quem faz a instituição e valorizar histórias de vida. "Quando a corporação, empresa ou instituição, percebe que o seu maior produto não é a sua logomarca, não é o seu objetivo, muito pouco seus valores, são as pessoas que estão lá dentro que vão conseguir esses valores, ela com certeza consegue dar um salto gigantesco na comunicação e atingir, cada vez, mais gente, gerar empatia e trazer o público para perto", afirmou.

A oportunidade de integrar militares que trabalham com comunicação e profissionais da área que atuam no mercado foi destacada pela 2T (RM2-T), Carine Pieroni, oficial de comunicação social na Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), participante do evento. "É fundamental que



todos os comunicadores sociais da Marinha se alinhem no mesmo objetivo e aproveitem essa oportunidade para adquirir mais conhecimento e dessa forma contribuam para o sucesso da organização”, afirmou.

O TC Lima Gonçalves, do Exército, também ressaltou a importância do evento para o aprimoramento do trabalho das Forças na área de comunicação. “É muito bom falar de Comunicação Social nesse ambiente amigável que é a interoperabilidade das nossas

Forças. Então, essas são as coisas boas que vamos levar para a nossa função no Centro de Comunicação Social do Exército”, disse.

Durante o evento, também foram realizadas as oficinas “Práticas de ouvidoria na Marinha do Brasil”, “Desenvolvendo o olhar fotográfico” e “Como se tornar um colaborador das mídias sociais da Marinha do Brasil”, ministradas por oficiais do Centro de Comunicação Social da Marinha.



A professora Carolina Terra apresentou ideias a serem aplicadas por profissionais que atuam em mídias sociais



A jornalista Sônia Bridi abordou a importância da comunicação para as instituições

Corpo de Fuzileiros Navais comemora 210 anos

“Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, comemoremos os 210 anos de nossa virtuosa existência. Que possamos conservar o espírito de corpo – esse sentimento de pertencer a algo maior do que a própria individualidade – que nos é tão característico, e dar continuidade, com coragem, tenacidade e determinação, ao trabalho conduzido pelos homens e mulheres que hoje constituem o Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil. Estamos e estaremos sempre prontos para o cumprimento das missões que nos forem confiadas.”

Essas foram algumas das palavras proferidas pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais durante leitura da Ordem do Dia alusiva ao aniversário de 210 anos do Corpo de Fuzileiros Navais, celebrado no dia 7 de março.

A data foi lembrada com uma cerimônia promovida pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) na Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, no centro do Rio de Janeiro (RJ).

O Comandante da Marinha, Eduardo Bacellar Leal Ferreira, também elogiou a trajetória dos fuzileiros navais e ressaltou que eles são um exemplo a ser seguido. “São 210 anos de abnegação, de comprometimento, de heroísmo, de sacrifício, de muito trabalho pela pátria e a certeza de que, vendo os fuzileiros navais, que são brasileiros como nós, renovamos a esperança no futuro do País. Porque eles são dos melhores brasileiros que nós temos e são exemplos para os demais, por tudo o que são e por tudo o que procuram fazer pela Pátria, por toda sua dedicação. Parabéns aos fuzileiros navais, que são o nosso orgulho. Tenho certeza de que o Brasil inteiro hoje comemora essa data”.

A cerimônia marcou ainda a entrega da medalha “Mérito Anfíbio” em reconhecimento aos militares que, em exercícios e operações, distinguiram-se pela exemplar dedicação e pelo aprimoramento de sua condição de combatente anfíbio. Foram agraciados cerca de 170 militares com quatro âncoras em ouro (1.200 dias de operação e 6.500 dias de tropa); quatro âncoras em prata (mil dias em operação e 6.500 dias em tropa); ou quatro âncoras em bronze (800 dias de operação e 5.500 dias de tropa). No evento, foi homenageado, ainda, o cabo (FN) de Infantaria Renan Martins Takiya, eleito fuzileiro padrão 2017.



CFN celebra 210 anos de existência

Corpo de Intendentes da Marinha comemora 248 anos

O Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (Cianb), comemorou, em 5 de março, os 248 anos do Corpo de Intendentes da Marinha (CIM), reunindo oficiais intendentes do passado e do presente em cerimônia militar presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

Durante a solenidade, foram feitas as leituras da mensagem do Comandante da Marinha e da Ordem do dia do Diretor de Abastecimento da Marinha, V Alte (IM) Sérgio Luiz.

Na ordem do dia, o V Alte Sérgio Luiz ressaltou a importância do constante aprimoramento por parte dos oficiais intendentes. “Caros Intendentes, permaneçam ostentando com orgulho a Folha de Acanto, símbolo maior de nosso honroso trabalho. Continuem na busca incessante pelo aprimoramento profissional e pessoal, no zelo pela coisa pública, sem esmorecer diante dos inúmeros desafios de nosso tempo, das mais diversas naturezas e graus de dificuldades. Prossigam com a fé e a crença na Marinha do Brasil, espelhando-se nos exemplos de nossos antecessores”, disse.

Durante a cerimônia, foram realizadas a outorga do título de “Intendente Honorário” a 45 militares, da ativa e da reserva, autoridades e servidores civis que contribuíram para o desenvolvimento da Intendência na Marinha do Brasil; e a homenagem à turma de Guardas-Marinha (IM) de 1960 da Escola Naval, representada por Sonia Maria Nunes Ostwald, viúva do V Alte (IM) Adolf

Magnus Moniz Ostwald e pelo C Alte (IM) João Otávio Abraham.

A solenidade contou com a presença do ex-Ministro da Marinha, Alte Esq Mauro Cesar Rodrigues Pereira; dos ex-comandantes da Força, Altes Esq Roberto de Guimarães Carvalho e Julio Soares de Moura Neto; de membros do Almirantado; oficiais-generais das Forças Armadas; além de outras autoridades, servidores civis, convidados e familiares.



A solenidade foi realizada no Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (Cianb), no Rio de Janeiro (RJ)

Marinha do Brasil celebra os 70 anos da convenção da IMO

A Marinha do Brasil, por meio da Diretoria-Geral de Navegação (DGN), realizou cerimônia cívico-militar pelo 70º aniversário da convenção que instituiu a Organização Marítima Internacional (IMO), no dia 6 de março, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA).

Durante a cerimônia, o Comodoro e Capitão de Longo Curso, Francisco César Monteiro Gondar, realizou a leitura da mensagem do Secretário-Geral da IMO, Kitack Lim, na qual destacou o legado da organização desde a sua criação, que tem sido impulsionar avanços no transporte marítimo para alcançar um mundo melhor.

Na oportunidade, também foi realizada a entrega do "Prêmio DPC de Qualidade", homenagem às capitânicas, delegacias e agências que se destacaram na avaliação anual de atendimento ao público e de prestação de serviços nas áreas de segurança do tráfego aquaviário e de ensino profissional marítimo.

A solenidade foi presidida pelo DGN, Alte Esq Küster, e contou com a presença de diversas autoridades militares e civis, além de representantes da comunidade marítima, de empresas de navegação e de sindicatos ligados do setor. Em seu pronunciamento, o Almirante Küster ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pela IMO, lembrando o histórico da organização e o avanço trazido para a segurança da navegação por meio da regulamentação do transporte marítimo internacional.

O encerramento da solenidade ocorreu com uma apresentação da Banda Marcial do Corpo de

Fuzileiros Navais em homenagem ao aniversário de 70 anos da convenção IMO.

IMO - A IMO é a agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) responsável pelo estabelecimento de padrões internacionais visando à proteção e à segurança do transporte marítimo e à prevenção da poluição do meio ambiente marinho por navios.



Apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais



Comandante de Operações Navais participa de eventos da FTM-Unifil

Comandante de Operações Navais é recebido no Líbano

No dia 28 de fevereiro, foi realizada a cerimônia de passagem do cargo de Comandante da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-Unifil), no porto de Beirute, no Líbano. Na ocasião, o C Alte Chaves passou o Comando da Força-Tarefa para o C Alte Vazquez.

O Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster, participou do evento, que fez parte da agenda de compromissos durante sua passagem pelo país.

A cerimônia foi presidida pelo *Force Commander* da Unifil, General de Divisão do Exército Irlandês, Michael Beary; e contou com a presença do Embaixador do Brasil no Líbano, Jorge Geraldo Kadri; do Comandante da Marinha do Líbano, C Alte Housni Daher; do Vice-Chefe de Operações Conjuntas do Ministério da Defesa, V Alte Hecht; além de representações de diversos países e membros militares e civis da sociedade local.

Marinha do Brasil presta homenagem à mulher brasileira e relembra a história de Pulcena Dias

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a Marinha do Brasil rememorou a história de Polocena Maria Dias, conhecida como Pulcena, mãe do Imperial Marcílio Dias - que deu nome ao maior hospital da Força, localizado no Rio de Janeiro (RJ).

De acordo com ampla bibliografia, que relata detalhes da vida de Marcílio Dias, percebe-se que Pulcena teve papel decisivo para que o jovem ingressasse na Marinha do Brasil, e, como conseqüência, nas páginas da história do País. Pulcena faleceu 20 dias antes da Batalha Naval do Riachuelo - marco histórico que imortalizou seu filho.

Pulcena - a mãe incansável

Filha de Manoel Ventura e Joana Dias, dois negros nascidos na Costa da África, Polocena Maria Dias, que, com o passar dos anos, ficou conhecida como Pulcena Dias, entrou para a história como a mãe do Imperial Marinheiro Marcílio Dias.

Pulcena Dias nasceu livre e passou sua infância na freguesia de "Nossa Senhora das Necessidades do Povo Novo", na cidade do Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul.

A sua ambição era de contrair um matrimônio. Pelo que consta, antes de 1830, casou-se com Joaquim Francisco, no próprio distrito onde nasceu. Dessa união, ainda naquela localidade, nasceram suas três filhas: Cesaria, Joaquina e Luiza, sendo a última, a mais nova, nascida em 1833.

Mesmo enlutada, após a morte do marido, continuou arduamente a trabalhar. Era, à época, lavadeira, e, desse trabalho, viveu ativa e honestamente. Nesse período, Pulcena frequentou casas de famílias tradicionais da cidade do Rio Grande.

Na cidade do Rio Grande, em 1838, nascia o filho caçula de Pulcena Dias: Marcílio Dias, filho de Manuel Fagundes, de naturalidade portuguesa, cor branca e marítimo.

Em 11 de junho de 1855, após mais uma decisão do juiz de Direito em culpá-la pelo crime de introduzir, dolosamente, moeda falsa, em circulação, Pulcena Dias chama ao presídio o compadre Vicente da Silva Ramos. Após ouvir palavras de conforto e ânimo do amigo, ela, decidida e calma, solicita que o compadre encaminhe Marcílio Dias para os "menores" (como era conhecida a escola de Grumetes, localizada no Rio de Janeiro).

Aos 17 anos, em julho de 1855, Marcílio Dias ingressou na Armada Imperial como Grumete (Recruta), sendo Praça no Corpo de Imperiais Marinheiros em 5 de agosto do mesmo ano.

Em 27 de junho de 1856, a então encarcerada Pulcena Dias foi libertada, sendo absolvida da injusta acusação que lhe foi acometida.

No ano de 1857, outro contratempo acontece no seio da família: Marcílio Dias adoece. Em 14 de julho, o marinheiro dá entrada no hospital. Em 3 de agosto, recebe alta. Contudo, em janeiro de 1858, Pulcena Dias, ao saber que o filho esteve hospitalizado durante dois meses, fica aflita. Ninguém a convencia de que o seu menino havia estado doente por pouco tempo e já estava curado.

Alto, robusto, desenvolto, destacando a sua estampa de jovem mulato, Marcílio desembarca, em Rio Grande, para a emoção de sua mãe e para a alegria de suas irmãs. Foram dias cheios de vida, amor e felicidades.

Pulcena faleceu, vítima de enfermidade cerebral, em 23 de maio de 1865, aos 68 anos de idade, 20 dias antes da Batalha Naval do Riachuelo, que imortalizaria seu filho. Foi sepultada no cemitério da localidade onde nascera e vivera.

O Imperial Marinheiro Marcílio Dias sagrou-se herói naval, em 11 de junho de 1865, ocasião que travou uma luta corpo a corpo com quatro inimigos, abatendo dois deles. Na luta, teve seu braço decepado na defesa da Bandeira do Brasil. Os ferimentos sofridos causaram-lhe a morte, com apenas 27 anos de idade, em 12 de junho. Foi sepultado, em 13 de junho de 1865, com as honras de cerimonial marítimo nas próprias águas do Rio Paraná, como todos os combatentes no período imperial eram homenageados, tendo em vista o longo caminho que seria percorrido pelas embarcações até os militares serem honrados em terra.

Em 19 de novembro de 1940, data consagrada à Bandeira Brasileira, foi inaugurado, na cidade natal de Marcílio Dias, um monumento em sua homenagem. Já, em 07 de dezembro de 1960, a Marinha do Brasil trasladou os restos mortais de Pulcena Dias para a base do monumento, onde foram afixadas, na parte traseira, duas placas de bronze com as seguintes inscrições: "À Pulcena Dias, o eterno reconhecimento da Marinha, 12/12/1959" e "Pulcena Dias, mãe de Marcílio Dias". Desde então, esse monumento passou a ser também o Monumento Túmulo de Pulcena Dias.

Encarregou-se a história de apontar, em Marcílio Dias, o marujo da Canhadeira Parnahyba, o símbolo da coragem leonina e do cumprimento do dever militar. Mas, com certeza, o sucesso desse herói naval veio dos inúmeros bons exemplos de uma mãe valente, íntegra e amável. Uma simples lavadeira que entrou para a história do Brasil por dar vida à figura heroica de Marcílio Dias, o cidadão exemplar, o modelo de bravura e patriotismo.

"Disse Deus a uma criança pronta para nascer: entre muitos anjos eu escolhi um especial para você. Seu anjo cantará e sorrirá para você. Você sentirá o seu o amor e será feliz. Seu anjo lhe ensinará a falar e lhe defenderá mesmo que isso signifique arriscar sua própria vida. A criança, então, pediu suavemente para que Deus lhe dissesse o nome do seu anjo, então Deus lhe respondeu: você chamará seu anjo de MÃE!"

Pulcena Dias: o anjo de Marcílio Dias.



Navio de Pesquisa Hidroceanográfico "Vital de Oliveira" recebe visita da AIEA



Almirantes e comitiva da AIEA no "Vital de Oliveira"

O Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) "Vital de Oliveira" recebeu, em 19 de fevereiro, representantes da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para discutir possibilidades de acordos de cooperação técnico-científica entre as partes.

Durante a visita, destacou-se o potencial de pesquisa do navio na área de Oceanografia Química, ramo de maior interesse para a AIEA e que poderá gerar oportunidades de colaboração entre as instituições.

O NPqHo "Vital de Oliveira" é considerado uma das plataformas de pesquisa mais avançadas do mundo,

com equipamentos científicos capazes de mapear dados da atmosfera, do oceano, do solo e subsolo marinhos, possibilitando melhor conhecimento das riquezas da Amazônia Azul.

Integraram a comitiva o diretor da Divisão para a América Latina do Departamento de Cooperação Técnica da AIEA, Luis Carlos Longoria Gandara, e o diretor do Laboratório de Meio Ambiente da AIEA, David Osborn; acompanhados pelo diretor do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro, C Alte Muradas, e pelo secretário de Coordenação de Sistemas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, C Alte Noriaki.



CEFAN sedia o evento

Em parceria com a Confederação Brasileira de Taekwondo e com o Comitê Olímpico Brasileiro, a Marinha do Brasil, por meio do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), apoiou a realização do Grand Slam de Taekwondo, entre os dias 22 e 25 de fevereiro.

O evento, considerado o mais importante do país na modalidade, contou com a presença dos melhores atletas de Taekwondo do Brasil, totalizando a participação de 435 competidores em 351 combates,

e serviu como seletiva para a formação da Seleção Brasileira de 2018.

Na competição, foram utilizadas quatro áreas de luta, duas de aquecimento e o sistema de pontuação eletrônica (PSS Daedo Geração 2), legados dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A MB foi representada por atletas do Programa Olímpico da Marinha, que conquistaram 14 medalhas. Também galgaram sete vagas de titular na seleção brasileira, de um total de 16 que estavam em disputa.



Comandante da Marinha do Líbano visita Corveta “Barroso”

No dia 22 de fevereiro, a Corveta “Barroso” recebeu a visita do Comandante da Marinha do Líbano, C Alte Housni Daher. Na ocasião, o Almirante libanês foi recebido pelo Comandante da Força-Tarefa Marítima da Unifil (FTM-Unifil), C Alte Chaves, acompanhado pelo seu futuro substituto, C Alte Vazquez.

Durante a visita, foram apresentados importantes aspectos relativos à missão de paz desenvolvida pela Organização das Nações Unidas no Líbano, e percorridas as instalações da Corveta “Barroso”, navio projetado e construído pela Marinha do Brasil.



Capitania dos Portos de São Paulo coordena reunião sobre dragagem do Porto de Santos

O Grupo de Gestão do Projeto de Dragagem do Porto de Santos reuniu-se na Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), em 19 de fevereiro, com o propósito de apresentar alternativas e soluções, baseadas em estudos técnicos da viabilidade operacional, que permitam a realização da dragagem de aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Santos com segurança.

Estiveram presentes no encontro o representante da Autoridade Marítima, Capitão dos Portos de São Paulo, Capitão de Mar e Guerra Daniel Américo Rosa Menezes; o Chefe do Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário, Capitão de Fragata Rômulo de Souza Santos Junior; representantes da Autoridade Portuária, a Companhia Docas do Estado de São Paulo; e representantes do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo e da Praticagem de Santos.



DPC realiza reunião funcional das Capitânicas dos Portos do Grupo Nordeste

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) realizou, nos dias 26 e 27 de fevereiro, reunião funcional das Capitânicas dos Portos do Grupo Nordeste, na Capitania dos Portos de Alagoas, em Maceió. O encontro teve como propósito discutir ações para padronizar os procedimentos comuns às organizações militares que atuam no sistema de segurança do tráfego aquaviário.

O encontro reuniu os titulares das sete capitânicas da região, que apresentaram os desafios e as experiências em suas respectivas áreas de jurisdição.

Um dos assuntos abordados no encontro foi as normas da Autoridade Marítima, além de palestras sobre temas como a segurança da navegação, o ensino profissional marítimo, a formação de aquaviários e a prevenção da poluição hídrica causada por navios, plataformas e instalações de apoio.



Oficial aluno da Marinha inicia graduação em Mecânica de Aeronáutica na Unifei

No dia 26 de Fevereiro, o 1T Luiz Filipe de Sousa Morais iniciou as aulas do curso de graduação em Mecânica de Aeronáutica na Universidade Federal de Itajubá (Unifei). Ele é o primeiro oficial a fazê-lo dentro do escopo do convênio firmado entre a Marinha do Brasil (MB) e instituição de ensino superior.

A parceria tem por objetivo desenvolver atividades de cooperação em ensino e a formação de engenheiros mecânicos aeronáuticos e expandir projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento de interesse da Aviação. Como contrapartida, a MB tem recebido alunos da Unifei para a realização de estágios em Engenharia Mecânica de Aeronáutica, na Diretoria de Aeronáutica da Marinha ou em organizações militares subordinadas ao Comando da Força Aeronaval, em especial a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia.



Diretor-Geral do Material da Marinha visita as instalações do Navio Patrulha “Maracanã”

O Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Caroli, visitou, em 28 de fevereiro, as instalações do futuro Navio Patrulha (NPa) “Maracanã”, atracado no Cais Sul interno do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ).

Além da visita ao navio, o Almirante Caroli assistiu a palestras do diretor de Engenharia Naval, C Alte (EN), Ivan Taveira Martins, e do diretor do AMRJ, C Alte (EN) Liberal Enio Zanelatto, que apresentaram o histórico relativo ao casco e a situação atual do navio. A reunião também contou com a presença do Diretor Industrial da Marinha, V Alte Mario (EN).



Estado-Maior da Armada promove workshop “O Poder Naval: presente e futuro”

O Estado-Maior da Armada (EMA) organizou, no dia 21 de fevereiro, o *workshop* “O Poder Naval: presente e futuro”. O evento contou com a presença de mais de 30 representantes dos órgãos de direção-geral e setorial da Marinha, além do V Alte Refº (EN) Elcio de Sá Freitas.

A Diretoria-Geral do Material da Marinha foi responsável pela segunda palestra, que abordou a forma como os processos de obtenção de meios são realizados atualmente na Força. Após as apresentações, seguiu a fase de debates em oficinas de trabalho, que propiciaram subsídios para o aprimoramento da obtenção de meios para a Marinha do Brasil.



Mais curtida do mês

Em março, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no Facebook foi sobre a primeira mulher combatente do Corpo de Fuzileiros Navais e das Forças Armadas. Ele registrou 9,2 mil curtidas, 625 comentários e 2,5 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

/marinhaoficial

